

Após adesão ao Propag, Alerj lança livro com análise histórica da dívida do estado

Obra analisa a evolução do endividamento do Rio e propõe medidas de equilíbrio fiscal

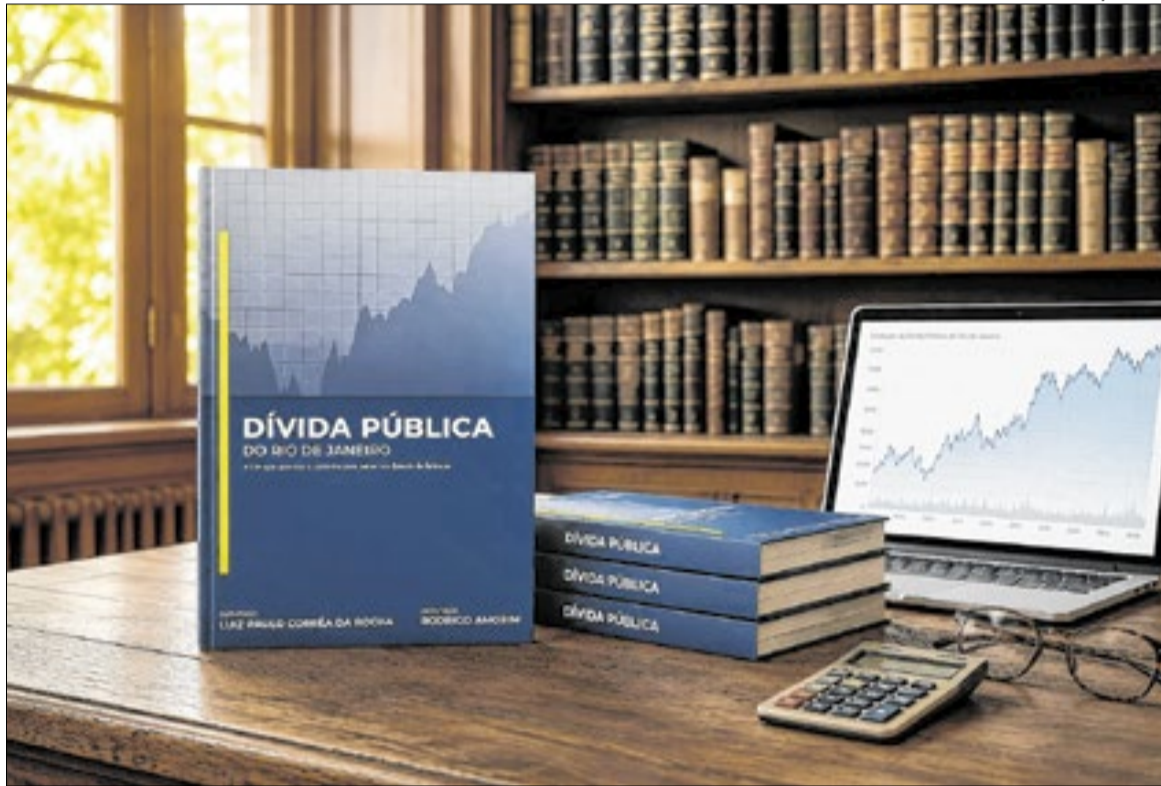
Da Redação

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) vem atuando ativamente na construção de soluções para equilibrar as finanças fluminenses e colaborar com a recuperação econômica regional. Parte significativa desse esforço técnico foi consolidada no relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Dívida Ativa, criada para investigar o crescimento exponencial do endividamento público e sugerir mecanismos para incrementar a arrecadação.

Esse documento deu origem a um livro que será lançado oficialmente no Parlamento na próxima terça-feira (30), às 15h, durante a última sessão plenária antes do recesso de julho.

O anúncio foi feito pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), deputado Rodrigo Amorim (PL), relator da comissão e um dos autores da obra. A revisão do regime fiscal e a redução drástica dos juros contratuais estavam entre as principais recomendações da CPI.

Para Amorim, a recente adesão do Rio ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) confirma o acerto das teses defendidas pela Alerj.



DIVULGAÇÃO / ALERJ

O Parlamento acompanha as despesas estaduais diante dos desafios relacionados ao equilíbrio fiscal e ao controle orçamentário

PROPAG EM AÇÃO

A entrada no Propag foi formalizada em ato assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo governador Ricardo Couto, na última segunda-feira (22). Com isso, o estado deixa o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), vigente desde 2022.

O Governo Federal estima que o valor das parcelas mensais pagas pelo Rio cairá de R\$ 490 milhões para R\$ 113 milhões, com retomada gradual

nos primeiros cinco anos. O secretário de Estado de Fazenda, Guilherme Mercês, confirmou que o impacto será imediato, gerando um alívio de R\$ 300 milhões mensais aos cofres públicos fluminenses. Ele ainda ressalta que foi preciso trabalhar na consolidação de receitas tributárias que dão sustentação de longo prazo. “Por mais que a gente faça aperto na receita, o que vai de fato sustentar o equilíbrio fiscal do estado é fazer a economia crescer e vamos trabalhar em prol disso, contando

com a ajuda da Alerj”, afirma

O Propag permite o refinanciamento de débitos com a União com redução severa de encargos, abrindo margem para zerar os juros. Atualmente, a dívida pública do Rio supera R\$ 210 bilhões, dos quais R\$ 193 bilhões são devidos diretamente ao Governo Federal.

O deputado Luiz Paulo (PSD), que presidiu a CPI e também assina o livro, detalhou que entre 2016 e 2020 a dívida cresceu muito acima do limite fixado pela Lei de Responsa-

bilidade Fiscal (LRF). A norma determina que o endividamento não ultrapasse 200% da Receita Corrente Líquida, mas, em 2020, o Rio atingiu a marca de 315%, somando R\$ 187 bilhões.

QUANDO A DÍVIDA COMEÇOU?

Segundo análises do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ), o ciclo crítico começou em 2010, inflado pelos empréstimos tomados para os grandes eventos esportivos, como a Copa de 2014 e a Olimpíada de 2016, que superaram a capacidade real de pagamento do estado.

Paralelamente, o Parlamento estadual reforçou o controle sobre o orçamento. O presidente da Casa, deputado Douglas Ruas (PL), instalou a Comissão Especial de Contenção de Gastos Públicos para auditar despesas e subsidiar decisões financeiras.

O colegiado, presidido pelo deputado Jair Bittencourt (PL), tem como meta apresentar, até setembro, propostas para enquadrar os custos do estado à sua arrecadação real. A comissão propõe mudanças na Lei Orçamentária Anual (LOA) para evitar contingenciamentos e formulará um projeto de lei focado em ampliar a transparência de contratos e empenhos nos três poderes do estado.

Itaguaí realiza mutirão de serviços gratuitos nos dias 1 e 3 de julho

Da Redação

A Prefeitura de Itaguaí, por meio do Procon municipal, promove uma grande ação de cidadania nos dias 1º e 3 de julho, das 9h às 15h. O mutirão de atendimentos gratuitos ocorrerá na entrada da Expo Itaguaí 2026, facilitando o acesso dos moradores. A iniciativa conta com a parceria do Governo do Estado do Rio de Janeiro, do Procon-RJ e da Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor (Sedcon).

No local, os cidadãos poderão emitir o Cartão SUS, CPF e Título de Eleitor, além de agendar a retirada de RG, CNH, passaporte e serviços do Detran. A ação também disponibilizará suporte para Seguro-Desemprego, Cada-



PEXELS

A iniciativa auxilia visitantes na emissão de documentos

stro Único, CRAS, ID Jovem, Carteira da Pessoa Idosa e RioCard Sênior, além de isenção de taxas para documentos e orientações sobre regularização fundiária (Reurb-S).

A Prefeitura orienta que

os interessados compareçam ao local levando seus documentos pessoais para agilizar o atendimento. A estrutura funcionará na entrada da Expo Itaguaí, localizada na Estrada do Trapiche, s/nº, Centro.

Niterói adia inscrição para Aluguel Universitário

Da Redação

A Prefeitura de Niterói estendeu até a próxima sexta-feira (3 de julho) o prazo de inscrições para o terceiro edital do Programa Aluguel Universitário. A iniciativa concede um auxílio mensal de R\$ 700 para estudantes de instituições públicas e privadas da cidade, visando custear despesas de moradia em bairros estratégicos, como o Centro, São Domingos e São Lourenço. O objetivo da medida é assegurar que mais candidatos consigam reunir a documentação exigida e concluir o cadastro a tempo.

O programa atua diretamente na redução da evasão acadêmica de estudantes de menor renda, facilitando a permanência deles no ensino superior. Atualmente, a

iniciativa já ampara cerca de 1.200 universitários e ganhou reforço com a abertura de mil novas vagas. Ao garantir habitação mais próxima aos campus, o auxílio encurta o tempo diário de deslocamento e melhora as condições de estudo.

Podem se inscrever jovens maiores de 18 anos, com matrícula ativa em universidades de Niterói, renda familiar máxima de três salários mínimos e cadastro regularizado no CadÚnico. Segundo João Pedro Boechat, coordenador da Juventude, a ampliação do prazo protege o direito de participação dos estudantes. O processo seletivo é feito de forma digital através do aplicativo Colab ou por meio do site oficial da prefeitura (niteroi.rj.gov.br/alugueluniversitario).